

Ave Maria

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

SÃO PAULO, 29-SETEMBRO-1946

ANO XLVIII — NÚMERO 37



SANTA TEREZINHA almejava a ventura de se consagrar a Deus na quietação do convento. E aos pés do Papa Leão XIII pede a bênção para ser a esposa de Jesus e a santa do amor.



Cumprem promessas e agradecem favores...

SÃO PAULO — Cecy M. O. agradece uma graça a Nossa Senhora Aparecida.

BELO VALE — O jovem Jesus de Souza Pe-
nido, ao Coração de Maria por ter sido feliz em
seus negócios.

OURO PRETO — D. Adelina da Conceição
Mendes, a Frei Eustáquio e santos de sua parti-
cular devoção. — D. Maria de Carvalho Dias, a
Frei Eustáquio, em favor de sua filha Maria Ber-
nardete. — D. Salvina de Paula, a São Judas Ta-
deu. — D. Amélia Placidina de Jesus, por inten-
ção da alma de sua mãe.

CAMPO LARGO — D. Jovina Kellner a Frei
Eustáquio, por muitos favores recebidos.

MARIANA — D. Geralda Verona Elias, a São
Geraldo.

SANTA BÁRBARA — D. Maria José Almei-
da, a Nossa Senhora em cumprimento de promes-
sa. — D. Raquel Pessoa, a Nossa Senhora de Fá-
tima, pela saúde de seu filho.

MERCÊS — D. Djanira Sampaio, por inter-
médio de Nossa Senhora da Consolação, Coração
de Jesus e Santa Terezinha conseguiu a cura de
sua sobrinha.

BELO HORIZONTE — O Sr. Manoel Augus-
to Pereira Santos e D. Emília Murtha Santos, a
Nossa Senhora Aparecida. — D. Clara Lacerda
Guimarães, ao Imaculado Coração de Maria por
muitas graças recebidas.

JUIZ DE FORA — D. Georgina Goulart agra-
dece vários favores pela intercessão de Nossa Se-
nhora Aparecida, Perpétuo Socorro e Santo An-
tonio. — D. Maria Sebastiana Gomes agradece
três importantes graças a Nossa Senhora Apareci-
da. — D. Clotilde Hargeaver agradece um favor
a Frei Eustáquio. Agradece ainda a saúde do me-
nino Henrique, obtida pela invocação de Maria
Santíssima, São José e São Sebastião.

RIO DE JANEIRO — D. Maria Guilomar Ar-
mond agradece ao Coração de Maria a cura de
um grande abcesso sem intervenção cirúrgica.

RIO CASCA — D. Ana Tomé agradece ao
Coração de Jesus e Nossa Senhora das Graças um
favor em benefício de sua filha Maria. — D. Ray-
munda Carvalho agradece ao Coração de Jesus
e Frei Eustáquio.

SABARÁ — D. Maria José Marques, a São
Geraldo. — D. Maria José de Almeida, a Nossa
Senhora em cumprimento de promessa.

PONTE NOVA (Palmeiras) — Srta. Ana Au-
gusta da Conceição agradece um favor a Santa
Terezinha.

AYMORÉS — D. Isabel Chimeli agradece a
Nossa Senhora Aparecida um grande milagre em
favor de seu filho.

NATIVIDADE — D. Wanda Lola Dalmácio
agradece um favor aos santos de sua devoção.

MURIAÉ — D. Rita Campos Martins agra-
dece ao Sagrado Coração de Jesus e outros san-
tos de sua devoção diversas graças alcançadas.

MIRAI — D. Maria José Ferreira agradece
a Nossa Senhora a saúde de seu filho Waldir.

RIBEIRÃO PRETO — Uma devota agradece
ao Coração de Maria o feliz êxito nos exames de
seus filhos por intercessão do Beato Claret, de
Santa Terezinha e pela novena das Três Ave-
Marias.

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR

OURO PRETO — D. Evangelina da Concei-
ção. — Sr. Faustino André dos Santos.

CONGONHAS DO CAMPO — Sr. José de
Paula Reis.

CAETÉ — Sr. Benjamim Colares.

MARIANA — Sr. Estevam Pedro Cota.

STA. BÁRBARA — D. Maria José do Nasci-
mento.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr. \$ 20.00

Número avulso Cr. \$ 1,00


(Com aprov. eclesíastica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 815

OFICINAS: Rua Martin
Francisco, 646-656



Modo prático de realizar a consagração das famílias ao I. Coração de Maria

O ato importante de uma família entregar-se, para sempre, ao Imaculado Coração de Maria, bem merece ser feito com alguma solenidade.

As cerimônias expressivas externas servem para dar relevo à finalidade procurada. A Igreja costuma revestir suas festas de uma parte externa, para que se compreenda melhor a parte interna objetivada.

Com o intuito de obter o resultado da Consagração familiar façam-se estes preparativos:

1. — Procure-se, onde houver comunidade de Missionários do Coração de Maria, avisar antecipadamente ao Superior da mesma, acerca da resolução de se consagrar a Família, Colégio ou Entidade, para com sua presença solenizar a cerimônia.

A falta de Missionários avise-se ao sacerdote incumbido da paróquia que, por si ou por outro, possa tomar a direção da consagração.

2. — Coloque-se na sala principal da casa ou Colégio um quadro ou imagem do Coração de Maria, convenientemente enfeitado, para fazer a Consagração e renová-la nos tempos oportunos, tais como aniversários ou quadras memoráveis da família.

3. — Escolha-se o dia em que possam estar presentes todas as pessoas da família. Tratando-se de Entidade, prefira-se o dia em que possa haver maior número de membros, mormente da diretoria.

4. — No dia da Consagração procurarão as pessoas da família receber os santos sacramen-

tos da confissão e comunhão, si possível, todas incorporadas. É um exemplo edificante e um índice dos efeitos salutareos da mesma Consagração.

5. — Quando houver numerosas famílias que desejem esta Consagração, seria conveniente reunirem-se antes, durante um tríduo, na igreja e fazerem os preparativos, por meio de rezas e pregações sobre o significado e espírito da consagração.

Sendo apenas uma família, faz-se a prática antes da cerimônia.

6. — Terminada a Consagração, redige-se uma ata ou escreve-se uma carta, a ser mandada ao Secretariado Cordimariano, residente nesta cidade de São Paulo, ou ao Redator de "Efemérides Marianas", para ser arquivada, podendo-se assim estar informado do movimento desta campanha gloriosa.

Com esses preparativos estamos certos que não demorará o êxito da Consagração. As famílias ficarão protegidas pela solicitude maternal do Coração de Maria. O espírito cristão informará lares e entidades onde se tomar, com interesse e zelo, esta obra santamente renovadora da vida espiritual, pois entrará a essência da devoção do mesmo Imaculado Coração, isto é, a imitação do mesmo Coração Imaculado, superimaculado, apaixonado de Deus, apaixonado de Jesus Cristo, todo ele e sempre: só amor de Deus.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

XVI Domingo depois de Pentecostes

AMARÁS

Doutores da lei, mestres do povo, os escribas e fariseus ainda não sabem a primeira e a última página da legislação.

Amarás ao Senhor teu Deus, era o hino da criação e eles não o ouviam. Era a resposta dos espíritos angélicos e eles não a compreendiam. Era a mais imperiosa necessidade do coração e da natureza humana e eles, intitulados de chefes do povo e mandatários da tradição e da lei, não a sentiam dentro de si nem a auscultavam nos recôncavos da alma popular.

Poderia ser outra a lei? Haveria outra exigência mais clara, mais repetida em cada homem?

Imagens e semelhanças de uma pessoa inclinam-se naturalmente para ela, como para seu centro de gravitação.

Assim estamos todos os homens: por isso a grande lei, que compendia todas as outras e as reúne, como forma onde todas recebem sua perfeição e acabamento, é a lei do amor de Deus. Sobressae como o ouro entre os metais, a rosa entre as flores, o serafim entre os anjos, o homem entre os seres da criação.

É a lei da vida. Mas não será com qualquer amor que se satisfaça esse preceito e essa irresistível inclinação. Há de ser total e perfeita. Nem uma fibra nem uma pulsação nem um pensamento nem uma palavra podemos tirar a esse Deus.

FRACO

Assenhoreou-se tal fraqueza das almas, que salta aos olhos a sua precariedade espiritual.

Mostram-no vezes sem conta, porque, em média, as derrotas superam as vitórias.

Quasi um milagre que um jovem não tenha caído, escreveu célebre psicólogo. Propósitos iniciais, que representam um jacto de ar puro e um clarão de luz, limpando o ambiente íntimo, ruem precipites diante de qualquer tentação ou obstáculo.

Não permanece em muitas almas o Espírito divino, por que são carnis e porque a glorificação do corpo passou a constituir preocupação tenaz de sua vida.

Constituídos assim "desprezíveis aos olhos de Deus", outro rumo não lhes resta que voltar-se à fonte da força e ao veio inesgotável da resistência, que é sempre a Eucaristia.

"O sangue de Cristo nos converte em almas intrépidas e corajosas", assevera Tertuliano. Asseveram-no sobretudo as almas que comungam. Sagrada comunhão é como sal que nos priva da corrupção, óleo que sara as nossas chagas, maná que dá força para amortecer a fome das coisas criadas, trigo sem mistura que sustenta, licôr suavíssimo que anima o coração.

Somos fracos, porque queremos alimentar-nos da terra e ser devorados pelas fauces famintas do demônio. "Não sejamos terra, declara Santo Agostinho, para não sermos devorados pelo nosso inimigo". Contra a fraqueza, sempre a comunhão.

CONHECER-SE

Está aberto a Deus todo coração humano e todo segredo.

Que Deus nos dê a conhecer como a Samuel e Saul quanto há dentro de nosso ser, nos reflexos da nossa alma.

Que nos conheçamos bem a nós mesmos, para procedermos em conformidade com esse conhecimento.

É que nos causa medo.

"Quando se busca a verdade, o terrível é que se encontra" (R. de Gourmont).

Tenhamos ao menos uma vez a intrepidez de dissipar nossas ilusões, de ver a trave posta em nosso caminho e no mais oculto de nosso ser.

Tirante outras vantagens, está acima de todas a utilidade de conhecer nossos defeitos e pecados.

Quantas manchas caíram na alma!

Os sentidos exteriores viram-se assaltados e entregaram-se ao mal.

Diariamente pedimos a Deus os sacerdotes que nos livre "do que nos prejudicar, principalmente refreando a vista para não se alimentar das vaidades; coibindo a língua para não batalhar contra o próximo".

Em nossos sentidos acolhem-se os defeitos como donos de casa para mandar e dar ordens a seu bel prazer.

Não digamos que é natural. Mas não é sobrenatural.

Conheçamo-nos cada dia mais íntima e claramente.

P. Astério Pascoal, C. M. ¶.

A MENTIRA

A mentira é a grande arma dos manbosos, se é que a manha se distingue da mentira. Assim se explica a naturalidade com que mentem os menos prendados de inteligência e... os bárbaros. Não sei quem aquilatava da civilização dos povos pela ingenuidade com que mentiram.

As tropas do Negus uma ocasião tiveram de abandonar aos italianos a cidade de Macalé. Pois um ror de vezes os abexins anunciaram

a reconquista vitoriosa da cidade. E todavia só duma vez a tinham abandonado....

À custa de vitórias sucessivas sobre as tropas italianas os abexins caíram sob o domínio da Itália. O Negus que não arredava pé da pátria a não ser para o outro mundo, agarrou-se muito bem ao que era seu e foi para a Europa clamar que, abandonado, ia num desespero, meter-se às suas montanhas para resistir até a morte. E entretanto planejava viagens para se mostrar lá nas Américas aos admiradores do seu heroísmo...

A IMPRESSIONANTE PALAVRA DO CARDEAL CEREJEIRA SOBRE O CORAÇÃO DE MARIA, NO CONGRESSO EUCARÍSTICO DE CAMPINAS

Do maravilhoso discurso do Emmo. Cardeal de Portugal extraímos os preciosos trechos referentes ao Coração de Maria, sentindo não dispor de espaço para publicar na íntegra a formosa oração do purpurado português.

“Das duas partes já reveladas do chamado “segredo” — a terceira ainda não foi comunicada, mas está redigida em carta lacrada que será aberta em 1960 — sabe-se o bastante para concluir que a salvação do mundo nesta hora extraordinária da história foi posta por Deus no Coração Imaculado de Maria.

Ousarei mesmo acrescentar: a missão especial de Fátima é a difusão, no mundo, do culto ao Imaculado Coração de Maria. À medida que a perspectiva do tempo nos permita julgar melhor os grandes acontecimentos de que fomos testemunhas, estou certo que melhor se verá que Fátima será para o culto do Coração o que Paray le Monial foi para o culto do Coração de Jesus. Fátima, de algum modo, é a continuação, ou melhor, a conclusão de Paray: reúne aqueles dois Corações, que o mesmo Deus uniu na obra divina da Redenção dos homens.

Como poderia eu falar da Padroeira de Portugal e do Brasil, sem falar do seu Imaculado Coração? É este que a resume e explica. Quem não consiga entrar dentro dele, não conhecerá jamais a “Mãe de misericórdia”.

Mas aqui, mais atinge o místico que conhece e vê e possui com o coração que o pensador que penetra só com a fria inteligência.

A Jacintinha de Fátima, que não sabia ler, compreendia bem (ainda que não o soubesse exprimir) os tesouros que se encerravam no Coração, quando dizia ao beijar uma estampa de Jesus: “beijo-o no Coração, que é do que mais

gosto; quem me dera também um Coração de Maria”.

A devoção ao Coração Imaculado de Maria vai direta ao que a “Cheia de graça” tinha de mais íntimo, de mais profundo, de mais delicado. Dá-nos assim a Santíssima Virgem, de algum modo, como Deus mesmo a via: — na sua imaculada pureza, na plenitude das suas graças, no mais fino da sua ternura maternal, na sublimidade indizível do seu amor, em toda



S. Emcia. o CARDEAL CEREJEIRA, que proferiu tão brilhante discurso no Congresso Eucarístico de Campinas.

a amargura das suas dores, na amplidão universal da sua solicitude protetora, mas tudo isto unido, identificado, simplificado no esplendor da perfeição, como as sete côres da luz no brilho do sol.

Para nós, pecadores, o Coração Imaculado de Maria abre-nos, melhor que nenhuma outra mística chave, os tesouros de ternura, compaixão e misericórdia que se encerram nas entranhas d'Aquela que neles concebeu a divina Vítima, que veio por amor lavar no Seu sangue os pecados do mundo. O coração mais endurecido de homem pode resistir, mas não pode ficar insensível a um coração de Mãe que é a própria Mãe do Amor.

E esta nova manifestação do Coração da Mãe de misericórdia que é senão o maternal, solícito apelo à conversão dos pecadores? Conta no seu vibrante livro *Confiteor* o paulistano Paulo Setubal a ingênua prece à imagem da Virgem na igreja da sua aldeia natal para que se não desgarrassem no mato as ovelhas que guardava: — “Minha Nossa Senhora, ajudai-me! Fazei que eu encontre a Morena e a Mantega sem custo”.

Só pronunciar o nome “Coração da Mãe de Misericórdia”, é dizer que ela não nos desampara nunca; que a maior miséria humana é para Ela maior motivo de solicitude e compaixão (pois por causa dos pecadores é que Ela, como o seu divino Filho, fôra escolhida); que, segundo São Bernardo lembrou, “nunca alguém recorreu à sua proteção que fosse desamparado”, que, enfim, conforme o cântico português “Salve nobre Padroeira”:

A sua glória é valer-nos.
Não tem maior alegria.

O caso de Paulo Setubal o documenta. Perdera-se, não no mato, mas nos falsos atalhos do erro e nos pântanos do vício. Mas não o perdeu jamais de vista a Mãe celestial, que tão amargas lágrimas chorava, por ele como por todos nós, ao pé da Cruz. Foi preciso ferir com a doença a ovelha desgarrada. O cepticismo de olhos cegos dirá que fôra crueldade da natureza insensível abater assim o talento em flor. Nós porém afirmamos: foi amor. A ovelha ferida não caiu no precipício para onde corria: salvou-se.

O Coração Imaculado de Maria é o caminho mais direto para penetrar no Coração Sacratíssimo de Jesus. Estes Corações são inseparáveis. Em célebre gravura bizantina do século VI, a imagem da Virgem Mãe tem no peito a imagem do seu divino Filho adolescente. Assim como o Pai eterno, o Coração de Maria traz sempre em si o Verbo que deu ao mundo: vive d'Ele, por Ele, n'Ele e com Ele. Jesus é a sua vida: e Ela é, como alguém já escreveu, “o porta-Verbo, a custódia de Jesus”.

Mas o Coração da divina Mãe é mais acessível ao nosso coração. Dá-nos o Seu divino Filho, mas com ternura mais próxima de nós, com voz maternal mais aliciadora a nossos ouvidos, com feminea graça mais cativante.

Coração Imaculado. Toda a neve eterna das montanhas inacessíveis, e toda a candura dos jasmims incontaminados, e toda a brancura fresca da espuma do mar, e toda a inocência de olhos virginais — tudo isso não nos pode dar uma imagem sequer da imaculada

pureza do Coração da “doce noiva de Deus”, como lhe chamou Anchieta. Dela se enamorou a Santidade Infinita de Deus. Desde a sua conceição sem pecado, esteve com ela o Senhor e a encheu de todas as graças.

Melhor lhe chamou a Igreja: a Mãe do Amor Formoso. A imaculada pureza da Virgem concebeu o Amor Formoso — que havia de acender nos corações humanos o próprio fogo do Espírito Santo que arde eternamente no seio de Deus e havia de enamorar em todos os tempos aos milhões as almas virgens — as mais belas da humanidade — que cantariam com entusiasmo a alegria de se terem dado ao Amor, como a Santa Terezinha “querida do mundo inteiro”, que protestava no seu leito de morte não se arrepender de se lhe haver consagrado; e havia de inspirar os entusiasmos mais ardentes em peitos generosos de jovens puros, fortes e alegres para uma luta sem fim contra a matilha raivosa dos baixos instintos e paixões brutais.

E aqui encontramos outra vez o “apóstolo do Brasil” com o seu voto à Mãe do Amor Formoso. — O Poema sobre a Virgem Maria, feito na aurora do Brasil, lembra-lhe o ideal a sustentá-lo na obra da libertação cristã do homem, sem a qual não há verdadeira civilização humana. Esta obra só será realizada sob a proteção da sua excelsa Padroeira.

Trago-vos a todos os que invocais e confiais na Padroeira uma grande esperança.

É já sabido que no segredo de Fátima, depois de anunciar os grandes sofrimentos que os pecados humanos causariam à humanidade (pois o pecado sendo violação da lei eterna e natural, leva necessariamente à desordem, à escravidão, à morte) e a difusão contagiosa de erros mortais — a Santíssima Virgem anunciara: “por fim, o meu Imaculado Coração triunfará.”

DOENÇAS

Os exames médicos minuciosos feitos para a escolha de recrutas norte-americanos revelaram que muitos indivíduos em posição de destaque tinham de ser rejeitados por serem psiconeuróticos. Não se trata realmente, neste caso, de indivíduos loucos. Os psiconeuróticos geralmente têm inteligência acima do normal e acentuado poder imaginativo. São muito conscienciosos e frequentemente escravos do dever. Possuem muita iniciativa e grande entusiasmo. Todas essas qualidades levam-nos a fácil fadiga e muitas vezes não encontram repouso suficiente porque os problemas do dia continuam a preocupá-los durante o sono. São essas as características que os tornam indesejados no Exército, pois o bom soldado não deve preocupar-se demasiadamente com o que se passou, nem com o que virá. Deve também estar apto a aguentar vários dias de vigília e acentuado esforço físico e a recuperar facilmente todas as forças, descansando mesmo em lugares pouco apropriados ao repouso. Os psiconeuróticos, porém, mesmo rejeitados pelo Exército, têm importantíssimas missões a cumprir na retaguarda, e nisso consiste a sua grande utilidade.

Meu Cantinho

Centenário das Aparições de
N. S. da Sallette

Há cem anos...

Há cem anos numa montanha da França apareceu Nossa Senhora chorando. Os pastorinhos não sabiam quem era a linda Senhora e porque tanto chorava. *Melânia*, a menina de quatorze anos, e *Maximina*, de onze, eram os videntes. Em 18 de Setembro de 1864. A menina vê uma claridade solar extraordinária que logo se entreabre e deixa ver uma mulher assentada com os braços sobre os joelhos e a chorar. A bela Senhora levantou-se e disse aos pastorinhos: "*Aproximai-vos, meus filhos, no tenhais medo. Tenho uma grande nova para vos contar.*" E banhada em lágrimas Maria Santíssima começou a dolorosa queixa: "*Si o meu povo não se submeter, serei obrigada a deixar o braço do meu Filho que está tão pesado que mal posso sustentá-lo.*"

Que significam estas palavras misteriosas? Era a queixa de Nossa Senhora ante os crimes do mundo. Ela, advogada dos pecadores e o refúgio de toda a Humanidade decaída, intercede por nós junto ao seu divino Filho. Os crimes do mundo são tantos e tantos os nossos pecados que os castigos nos ameaçam e cada vez mais horrorosos. Não vimos os horrores desta guerra de que saímos há pouco?

Nossa Senhora parece chorar ainda sobre os crimes deste mundo perverso. E que nos estará ainda reservado? Que Ela se compadeça de nós!

"*De há muito, diz a Senhora de Sallette, si eu quero que meu Filho não vos abandone, sou obrigada a pedir sem cessar por vós!*"

Que misericórdia a de Nossa Senhora! "*Rezai muito porque nunca pagareis o que tenho sofrido por vós!*" Ó Virgem Santíssima! é bem verdade, nunca os pobres pecadores poderão pagar o que vós sofrestes por Eles no Calvário e a vossa misericórdia no céu para os converter e salvar.

Domingo profanado

Uma das queixas da Senhora da Sallette foi a da profanação do domingo. Eu vos dei seis dias para trabalhar e reservei para mim o sétimo e não querem me dar este dia. *Isto é que torna pesado o braço do meu divino Filho*, gemeu a Virgem Maria. Vieram de fato grandes flagelos sobre a França naqueles dias. Castigos da profanação do domingo. Guardai o domingo! Trabalho em domingo não enriquece. Respeitai o dia do Senhor! Domingo, dia do Senhor o diz a etimologia da palavra. Dia da Santa Missa ouvida com devoção, das obras de fé e de caridade. Dia do repouso. Não o profanem em bebedeiras e pecados e orgias. Quantos pecados no dia do Senhor! Disto se queixou Nossa Senhora e chorou na montanha da Sallette.

Blasfêmia

Já aqui tantas vezes, meus leitores, falei da blasfêmia. Pecado horrendo e que ofende a Deus tanto porque é o insulto pessoal ao próprio Deus! Nossa Senhora diz aos pastorinhos

"quanto-lhe doi ver os campônios blasfemarem quando as colheitas vão mal. Queixa-se do mau costume das pragas e imprecações. Quer que compreendamos todos quanto atraí o castigo de Deus". *A oração sobe, diz Santo Agostinho, e a misericórdia desce.* Da blasfêmia diz-se o contrário: *sobe a blasfêmia e desce o castigo.* Sim, muita vez Deus Nosso Senhor não deixa impune já neste mundo o horrendo pecado da blasfêmia. Cuidado com estas expressões grosseiras e irreverentes que se aproximam da blasfêmia. Respeitemos o nome de Deus e de Maria e dos Santos. Cuidado que Deus sempre castiga a blasfêmia.

Com Deus não se brinca! Pelo amor de vossa alma, evitai pronunciar o nome de Nosso Senhor, de Maria e dos seus santos em anedotas tolas e irreverentes, em cantigas profanas em que se blasfema ridicularizando a piedade e chamando o nome de Deus em vão. Cuidado! Maria Santíssima nos pede mais amor, mais reverência ao nome de Deus e nos avisa que é muito grave e atraí muitos castigos do céu a blasfêmia.

Oração

Dizia Nossa Senhora aos pastorinhos: "*Fazeis bem vossa oração, meus filhos?*"

— Oh, não, respondem as crianças francamente.

— *Ah, meus filhos, é preciso rezar de manhã e à noite. Quando não for possível, pelo menos um Padre nosso e uma Ave Maria.*"

Tanta gente por aí não ora, não se lembra de Deus e que tem uma alma para salvar e um destino eterno. Maria Santíssima se queixa destes que dormem e se levantam como si fossem brutos. Nem um sinal da cruz, nem uma oração! E sem oração ninguém se pode salvar. "*Quem ora se salva, quem não ora se condena,* repetia mil vezes o grande *Santo Afonso de Ligório.* Em *Lourdes*, Maria pede oração e penitência. Em *Fátima* repete a mesma e insistente mensagem aos homens: *oração e penitência.* Os tempos são maus e a Justiça de Deus irritada pelos pecados e escândalos do mundo. Quanto crime, meu Deus! Quantas injustiças e maldades na face da terra!

Oremos! Oremos! Chegamos a um momento da História em que nos desesperamos das soluções humanas para os problemas gravíssimos que lançam a pobre Humanidade num sofrimento como jamais se viu. Nem os grandes da política internacional, nem os sábios, nem as armas, nem todos os recursos humanos nos salvarão. Só uma intervenção divina, uma força do céu. Que venha esta hora de paz e pelas mãos misericordiosas de Nossa Senhora. O centenário de Nossa Senhora da Sallette nos recorde o que é preciso fazer para a salvação nossa e do mundo: *oração e penitência!*

Mons. Ascânio Brandão

* O papel de lixa é constituído por óxido de alumínio, carbureto de silício e outras substâncias sintéticas raspantes.

INFORMAM que . . .

Os Bispos de Letônia enviaram ao Cardeal Primaz uma carta pedindo auxílio eficaz para se verem livres do cativo em que os prendem os russos.

Irlanda Católica, seguidora dos ensinamentos cristãos, mandou mais missionários pelo mundo inteiro. São já 3.000 os missionários irlandezes que evangelizam em terras diversas do mundo.

Os Bispos da Polônia dirigiram aos fiéis um documento coletivo desejando "fundar a nova vida da Polónia sobre um espírito verdadeiramente cristão que tenha suas fontes no Evangelho e cujo púlpito seja a Igreja.

Depois de 45 anos de atividade missionária, faleceu em Milão, com 82 anos de vida, Mons. Celestino Cattaneo, da Ordem dos PP. Capuchinhos.

Na Universidade de Beirut, dirigida pelos PP. Jesuitas, chegou a 3.100 o número de alunos matriculados.

Ao apresentar ao Santo Padre as suas credenciais, o embaixador de Portugal perante o Vaticano, disse o Papa Pio XII: "Hoje, graças a Deus, as relações entre a Igreja e Portugal estão caracterizadas pelo mútuo respeito e recíproca confiança."

A um grupo de jornalistas, disse Pio XII: "A imprensa deve ser integralmente leal à verdade e não deve utilizar para o mal a sua enorme influência."

O sarcófago que contém os restos mortais de São Domingos de Gusmão foi submetido à ação dos raios X, com feliz resultado, para investigações radioscópicas, radiográficas e estereográficas.



No patamar da frente da Candelária alguns dos Srs. Bispos que tomaram parte na Consagração Nacional ao Coração de Maria.

Legislação Social Trabalhista dum chefe católico

Aumento de 100 por cento a salários familiares. — Remuneradas as férias e dias santos. — 200.000 casas para operários.

O livro do Padre Florentino del Valle, "As reformas sociais na Espanha", que acaba de ser publicado em Madrid, é interessantíssimo. De sua leitura surge a conclusão de que a legislação social espanhola é uma das primeiras do mundo.

Esta legislação funda-se em três postulados, a saber: A) o trabalho há de ser o laço de harmonia mais do que arma de luta; B) o trabalho é direito e é dever para todos; C) o trabalho deve ter um sentido pessoal e humano; e D) o trabalho deve estar sob a proteção do Estado.

O livro contém cifras, estatísticas e leis, fundamentando-se portanto na realidade da vida do trabalho o atual regime na Espanha.

O trabalhador goza: A) do subsídio familiar, com três milhões de beneficiários, estensivo à viúva e aos filhos; B) dos empréstimos de núpcias, prêmios à natalidade e seguro-maternidade; C) de proteção à família numerosa quando o número de filhos não for inferior a cinco; D) de seguro-doença; E) dos seguros de acidentes, velhice e invalidez, aposentadoria, seguro total, auxílio contra o desemprego, e contrato de trabalho.

Para o cumprimento desta legislação existe uma magistratura especial e as leis cumprem-se inexoravelmente.

A fim de contrabalançar a elevação do custo de vida, concede-se um aumento adicional sobre os salários de trabalhadores com responsabilidades familiares, adicional este que em muitos casos chega a 100 por cento do seu salário normal.

Há, durante o ano, duas remunerações extraordinárias: a do dia da glorificação do Trabalho e a do dia de Natal. As férias anuais do trabalhador são remuneradas, bem como o dia dominical e mais treze dias de festas religiosas do ano e dois dias de feriado nacional.

Completando esta legislação social-trabalhista, existem numerosas escolas de formação profissional e aprendizagem, caixas de compensação contra o desemprego, casas para operários



Entre dos tablados fazendo a côrte e formando egrégia coroa, mais Srs. Bispos assistem à apoteose cordinariana do imorredouro 31 de Maio p. passado.

(tendo-se já construído mais de 200.000), bem como inúmeros regulamentos que atendem ao trabalho nos campos, nas minas e no mar.

Por esses fatos podem ver o engano os que sonham no comunismo como no remédio único e eficaz para a situação anormal da vida operária. O remédio está na legislação cristã ensinada pelas encíclicas pontificias e posta em prática pelo Generalíssimo Franco.

É por isso que o povo espanhol deseja a permanência desse admirável Chefe no governo. Só estão contra Franco os que roubaram os tesouros da Espanha e os que, inimigos da civilização cristã, esperam pelo estabelecimento do comunismo soviético, tirânico no regime e bárbaro na ideologia.

Centenário de N.^a Senhora da Salette

Faz um século que a Virgem Santíssima apareceu a dois humildes pastorinhos na região de La Salette-Fallavaux, município do departamento francês de Isère. Esse fato portentoso, que foi bem o prenúncio das aparições de Nossa Senhora em Lourdes, doze anos mais tarde, e, já neste século, em Fátima, Portugal, teve como protagonistas dois humildes pastorinhos: a jovem Melanie Galvet-Mathier, de quinze anos de idade, e o menino Máximo Giraud, de onze anos. Achavam-se ambos na montanha de Salette quando a Virgem lhes apareceu e lhes falou, fazendo-os portadores de uma mensagem ao mundo, para que se converta e faça penitência. No lugar da aparição brotou uma fonte, cujas virtudes curativas logo alcançaram fama universal.

Com todo o rigor que costuma pôr no exame de semelhantes circunstâncias, a Igreja comprovou a veracidade das aparições de Salette.

Assim foi que, poucos anos depois, já o Bispo diocesano e mais tarde o Papa Pio IX podiam autorizar o culto mariano naquele local, onde se ergue sem demora um grande santuário. Milagres sem conta vieram reafirmar que de fato Salette é um lugar de eleição e que ali a Virgem manifestou-se aos homens, para a sua edificação e melhor cumprimento da doutrina do Mestre Divino.

Nossa Senhora da Salette é representado na agiografia vestida de branco e dirigindo a palavra aos dois pastorinhos. O seu culto está hoje intensamente difundido.

Com romarias, pregações e intenso movimento espiritual celebraram a data centenária os Missionários de N. S. da Salette. Pelo fato auspicioso e pela extensão desse culto mariano, são os nossos votos sinceros e ardentes.

COMUNICAM que . . .

Os japoneses chegaram a oferecer 10.000 dólares pela captura do Padre Mark Tennien, que falava regularmente durante a guerra pela emissora de Xunquin. Não era soldado, mas causava sérias apreensões ao invasor.

O general Stillwell, comandante em chefe americano na China, disse: "Os Padres de Maryknoll foram bombardeados, metralhados, caçados, pèssimamente alimentados e mortos..."

Em 1945, converteram-se ao catolicismo, nos E. U., 5.900 negros. Os católicos dessa côr são 314.000 nos Estados Unidos.

No passado Natal foi batizado na Catedral de Lourenço Marques o capitão do navio americano "Ervin Babbit". O Padre que o batizara asseverou que nunca vira tanta alegria e expressão de felicidade, como se via no rosto do capitão Gelliksen depois de seu batismo.

Cem soldados russos, forjados dos exércitos vermelhos e que foram internados, em Roma, num campo de concentração, converteram-se ao catolicismo. Foi designado um sacerdote de rito oriental para os preparar para o batismo.

O Seminário Espanhol de Missões Estrangeiras recebeu do Governo o auxílio de 750.000 pesetas.

O dr. Montlet, depois de 18 anos de pacientes investigações, descobriu nas ruínas da cidade bíblica de Tanis, o panteão dos reis Kysos, dentro do templo de Asta.

Os reis foram contemporâneos de Moisés. Saem agora à luz da história pelo labor desse cientista.

P. 414.^a — *O que é Racionalismo Cristão?*
— Assinante.

R. — Racionalismo Cristão é um Racionalismo moderado. Racionalismo é a doutrina daqueles que dizem que só devemos admitir aquilo que nossa razão pode compreender.

* * *

P. 415.^a — *A Teoria de Laplace com respeito à formação da terra é contrária à Igreja?* — A. C.

R. — Não é. Não se deve confundir a criação do mundo com a criação do homem. Nem a Bíblia nem a Igreja definem qual a idade do mundo.

* * *

P. 416.^a — *Os católicos podem crer que os habitantes da Oceania não têm inteligência tão elevada com os povos de raça branca?* — A. C.

R. — Sendo os habitantes primitivos da Oceania homens como os demais, têm eles a mesma inteligência que os homens de raça branca. Contudo, apesar de terem a mesma inteligência, no estado selvagem não têm o mesmo grau de desenvolvimento da inteligência. Quando integrados na civilização, podem alcançar o mesmo grau de aperfeiçoamento intelectual que os mais povos cultos.

* * *

P. 417.^a — *É contrária à religião a idéia de que haja outros astros habitados por seres vivos? E por homens?* — A. C.

R. — Não é. A Igreja não afirma, mas também não nega.

* * *

P. 418.^a — *Os judeus podem voltar a habitar a Terra Santa.* — A. C.

R. — Podem. Ainda que voltem muitos, sempre ficarão muitos ainda espalhados no meio de todos os povos para realizarem a profecia de Jesus, que andariam errantes pelo mundo.

* * *

P. 419.^a — *Os animais, principalmente os que mais sofrem, que recompensa terão?* — A. C.

R. — Nenhuma. Deus criando os animais para os homens, podia ter-lhes dado uma alma imortal, mas, de fato, não deu. Deus é livre em criar os seres com o grau de perfeição que Ele quiser. Criando os animais sujeitos aos sofrimentos não comete nenhuma injustiça.

* * *

P. 420.^a — *Se Jesus prometeu a "vida eterna" (portanto o céu eterno) aos bons, como se*

entende o que diz Jesus: "O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão"?
— O. N. B.

R. — Os "céus" nesta passagem não significa o céu onde está Deus e os bem-aventurados, que jamais deixará de existir, mas simplesmente o que vulgarmente chamamos de céu, o firmamento que está acima das nossas cabeças. Esse "céu" deixará de existir ou passará por transformações radicais.

* * *

P. 421.^a — *Num sermão ouvi que nem Deus pode destruir a alma. Será verdade?* — N. V. P.

R. — O senhor ouviu bem? Deus pode destruir a alma, mas de fato não a destruirá.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



BODAS DE DIAMANTE DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO NO BRASIL



Grandes festas está preparando o Apostolado da Oração para rememorar o fato inicial dessa grandiosa associação.

Figuram entre elas o Congresso dos Diretores Diocesanos em São Paulo e outras solenidades na cidade de Itú, pois foi aí que, a 2 de Outubro de 1871, na igreja do Bom Jesus, fundava o P. Taddei o 1.º Centro do Apostolado.

Associamo-nos ao júbilo do Apostolado e oramos para que sejam frutuosos os resultados e gloriosos os empreendimentos para a máxima pujança do benemérito Apostolado da Oração em nossa Pátria.

Missões de São José do Alto Tocantins



Cortando lenha no lago dos Carajás (Mato Grosso).

Sem cruz peitoral

Uma das últimas visitas pastorais feita por Mons. Prada foi farta em episódios. Vai entre eles o seguinte, contado pelo novo Bispo:

"Atravessamos a grande serra de Trairas. Não sei si os Pirineus serão tão íngremes. Foram seis horas de subidas e descidas. A noite nos surpreendeu no meio da serra. Em certo momento vi-me cercado por enorme taquari. Tratei de proteger os óculos. Os botões do guardapó arreventaram e, com a violência, a cruz peitoral, que estava no bolso, foi parar não sei onde. Agora o recurso é usar uma de folha.

"Nunca pensei que houvesse na Prelazia tanta serra."

O Prelado, nas vésperas de sua nomeação para Bispo, fica sem cruz peitoral. Estamos certo que algum benfeitor das Missões lhe oferecerá outra antes de sua sagração.

22 léguas a cavalo

Outra não é por enquanto a condução em certas Prelazias, como a de São José do Alto Tocantins. O missionário arrisca-se a perlustrar terras e visitar paróquias encima do lombo do animal.

Assim o acaba de fazer o P. Luís Olabarrieta. Deveria se encontrar com o Prelado e não dispendo de tempo, passou 24 horas, dia e noite, montado no cavalo, dispendo apenas de uma hora para o descanso.

Não se fala em sacrifício inerente à longa e pesada viagem de 22 léguas percorridas em 24 horas por esse intrépido missionário.

NOSSAS BOLSAS

JOSÉ LUIZ — 200,00.

MADRE JÚLIA CASSINO — 1.500,00.

SÃO JUDAS TADEU — D. Maria Luisa de Saboia, 500,00; D. Aida, 20,00; D. Maria A. Encarnação, 100,00; D. Elvira F. Barbosa, 50,00; D. Eulália Barbosa, 50,00.

DOM JOSÉ GASPAR — Anônimo, com pedido para seu filho ser sacerdote, 1.000,00.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — Filha de Maria, 10,00; Ir. João Arsuaga, 100,00; Srta. Bruna Degutis, 50,00; D. Maria F. de Sousa, 40,00; D. Eunice C. Rios, 30,00; Anônimo, 20,00; D. Maria M. Brito, 20,00; Cap. Jerônimo M. Barbosa,

20,00; D. Claudina Carneiro, 10,00; Menina Ercilia Zampa, 5,00; D. Maria A. Jardim, 5,00; D. Ana M. Reis, 50,00; Uma devota, 10,000; D. Augusto A. Silva, 5,00; D. Chiquita da Silva, 20,00.

BEATO CLARET — Anônimo, 30,00; Um devoto, 50.

SANTO ANTÔNIO — D. Maria M. Neves, 10,00; D. Aida C., 20,00; D. Maria das Dores Lopes, 6,00.

CORAÇÃO DE MARIA — Anônimo, 50,00; D. Eulália Barbosa, 25,00.

SANTA TEREZINHA — D. Iolanda Barros Menezes, 20,00; Srta. Alcina Melo, 5,00.

A todos o reconhecimento da Obra das Vocações com as orações dos futuros sacerdotes claretianos.

BRASIL

* *Constituiu empolgante e apoteótica nota a solenidade da promulgação da Constituição, assinada por 320 deputados e senadores. Com ela voltamos ao regime constitucional "sob a proteção de Deus". Que por essa Carta Magna goze o País de prosperidade e pujança. Que Deus nos guarde dos inimigos e nos leve ao regime da paz e da justiça cristã.*

* A Santa Sé nomeou Bispo de Ilheus a Mons. Benedito Zorzi, reitor do seminário de Pelotas (Rio Grande do Sul).

* A futura catedral do Rio poderá conter 20.000 fiéis e custará Cr. \$50.000.000,00.

* O Presidente da República assinou um decreto nomeando 11 padres como capelães do Exército.

* No Rio e nesta Capital iniciou-se a "greve branca" contra a carestia da vida, para obrigar os comerciantes a diminuir o custo dos gêneros de primeira necessidade.

* O Governo encampou a estrada de ferro "Inglesa".

* Os casos de tifo registrados no Rio causam inquietação à imprensa, que reclama providências para evitar uma epidemia.

* Espera-se uma lei de proteção aos funcionários que trabalham em raios X e substâncias radioativas.

* Não chegaram a 500.000 os rádios registrados no Rio de Janeiro para pagarem a taxa regulamentar.

* Saíram vitoriosos os postulados católicos na Assembleia Constituinte, sendo merecedores da gratidão do povo os senadores Nereu Ramos, Hamilton Nogueira, Ferreira Barbosa e os deputados P. Aruda Câmara, Adroaldo Mesquita e Ataliba Nogueira.

* Deixou o serviço ativo o General Mascarenhas de Moraes, condutor dos bravos soldados da F. E. B. nos campos de batalha da Europa.

* Propoz-se que a futura Capital do Brasil se chame "Rui Barbosa", em consagração de seus serviços prestados à Pátria, à liberdade e à justiça.

DE TODO O MUNDO

* Os Estados Unidos acusam a Rússia de violar o acordo de Postdam, impedindo a admissão de Portugal nas Nações Unidas.

* Triunfou a monarquia na Grécia, com setenta e dois por cento de votos.

* O Santo Padre recebeu em audiência o Sr. Thomas Clark, Procurador Geral dos Estados Unidos.

* Importante decreto da Sagrada Congregação de Seminários e Universidades determina que, a começar de 1947, haja separação de sexos em todos os estabelecimentos dirigidos por eclesiásticos e que nestes institutos as divisões de moços e moças serão dirigidos por diretorias especiais e distintas.

* Os desalojados de Londres escrevem uma carta ao rei George VI para intervir nos casos mais desesperados de desalojamentos.

* Referem da Itália que há hoje mais milionários do que nunca, mas seus milhões valem menos que em qualquer outra época.

* Terminaram a greve os marítimos norte-americanos com o aumento de 10 dólares. Houve paralisados 53 navios no porto de Nova Iorque e 40 no de Baltimore.

* Partiu para o exílio a família real da Bulgária, que foi deposta.

* Os russos continuam fabricando armamentos na zona soviética de ocupação alemã, contrariando os acordos do tratado de Postdam.

NOVO SUPERIOR GERAL DA COMPANHIA DE JESUS

Em capítulo geral da Companhia de Jesus realizado em Roma, foi eleito Superior Geral dos Jesuitas, por grande maioria de votos, o Revmo. Padre João Batista Janssens.

Nascido na Bélgica, em Outubro de 1889, o novo Geral dos Jesuitas completará dentro em breve 57 anos de idade. Entrou para a Ordem aos 18 anos, em 1907: nela fez todos os seus estudos eclesiásticos. Já sacerdote, preferiu seus últimos votos de religião em 1924.

Foi Reitor do Colégio de Lovaina, casa de estudos superiores da Companhia de Jesus na Bélgica e consultor de sua Província religiosa, a Bélgica Setentrional.

O novo Geral dos Jesuitas recebido pelo Papa

Pio XII recebeu em audiência especial o P. João Batista Janssens, novo Geral da Ordem dos Jesuitas e 165 eleitores dessa mesma Congregação religiosa, na sua vila pontifícia de Castel Gandolfo.

Um funcionário do Vaticano declarou que Sua Santidade elogiou o trabalho dos Jesuitas durante a guerra, dizendo textualmente: "Os tempos de hoje são tão maus quanto os homens, mas, valendo-nos das escrituras que dizem "onde há maldade existe ainda maior graça", sabemos que continuareis com maior fervor a vossa obra".

O socorro aos Missionários, propagadores da Fé

(Intenção da Arquiconfraria do Coração de Maria para o mês de Outubro de 1946)

No meio dos seus predestinados Apóstolos estava o divino Mestre, formando-os com solicitude para o mais alto ministério da conversão do mundo, afrontando as máximas dificuldades da dureza dos corações, das tendências quasi exclusivas dos homens ao gozo do prazer e à vasta promessa dos bens terrenos.

Já q's mandara previamente a prègar pelas aldeias e cidades da Galiléia, voltando eles muito satisfeitos do fruto da sua prègação e pelos sinais miraculosos que pela divina virtude autorizavam a novidade da missão celestial e a elevação espiritual da sua doutrina.

Ora, pois, querendo Jesus que ao depois fossem anunciar o Evangelho a todas as nações, calcando com seus pés a vastidão das terras e singrando as ondas temíveis do mar imenso, anima-os a confiar na sua providência paternal, e como não lhes havia de faltar no ministério da palavra a sugestão do Espírito Santo, tampouco para a sua vida e para a sua defesa nos perigos não achariam de menos a sua assistência indefectível.

Por isso lhes disse: Quando eu vos envie a prègar pela Galiléia, acaso vos faltou alguma coisa? E eles confessaram que sempre estiveram socorridos: Deus movera para isso os corações dos seus ouvintes; não precisamente de todos, mas de alguns escolhidos, de almas generosas e corações bem formados.

Assim para o futuro, para essa misterioso porvir que lhes aparecia na frente no longo correr dos anos, não os envia como caçadores pelos densos e sombrios bosques ou como pescadores pelas águas profundas onde sempre poderiam achar o sustento, como efeito da própria atividade.

Mas quer que lancem a semente da divina palavra nas praças das cidades, na angostura dos caminhos e sob o teto das sinagogas, entre povos desconhecidos, e não obstante lhes promete que nada lhes há de faltar, se cumprirem a sua missão, como Deus tem igual cuidado dos pássaros inocentes e descuidosos e dos lírios que conservam sua alvura imaculada entre a verdura amena dos prados.

O CONCURSO DOS CATÓLICOS PARA A GRANDE EMPRESA

Deus não sempre fará milagres manifestos para socorrer os seus heróicos mensageiros; moverá secretamente os corações; ou pela voz de São Paulo, o missionário universal recordará aos fiéis convertidos que se bem ele os dispensou do seu socorro pessoal pelas possibilidades da sua arte, todavia era obrigação de todos acudir com os seus haveres aos outros prègadores do Evangelho, recordando na sua Epístola a Timóteo as mesmas palavras que dissera Jesus ao Apóstolos, animando-os a confiar na sua Providência: o operário é digno da sua paga.

Mas indica-lhes claramente que eles, os fiéis, haviam de ser os instrumentos espontâneos e conscientes desta providência de Deus, socorrendo aos missionários, propaga-

dores da sua palavra para a suspirada regeneração do mundo, principalmente onde era mais arriscado e dificultoso este ministério, ou seja entre as nações pagãs para as quais a Igreja de Jesus, a nova Lei que há de salvar o mundo é completamente estranha, e portanto não há fiéis que os queiram socorrer, ou são ainda tão escassos em número e haveres que não lhes podem dar o suficiente nem para o sustento nem para o culto religioso.

E não faltou aos Apóstolos e aos seus imediatos discípulos o necessário para cumprir a sua missão, nem depois até aos nossos tempos lhes tem faltado; mas a Igreja, o Sumo Pontífice se dirige aos fiéis nestes tempos de maiores necessidades e de prègação do Evangelho mais estensa entre os pagãos, instando e suplicando a caridade, o generoso concurso de todos os católicos para que se continue sem maiores dificuldades o labor evangélico que em muitos países não deixa de dar o seu fruto, multiplicando num total de milhões os novos cristãos, recrutados entre as camadas dos humildes, entre os que contam para a sua modesta vida mui poucos haveres sem lhes ser possível socorrer no suficiente a vida dos missionários nem atender às múltiplas obras do culto religioso, ao socorro dos enfermos e ao parco alívio dos muitos desamparados que acodem à caridade dos missionários católicos.

P. Luís Salamero, C. M. F.

IRMÃO JOSÉ OLMOS, C. M. F.



Depois de pertinaz doença, suportada com admirável paciência, entregou sua bela alma a Deus o nosso querido Ir. José Olmos, em nosso Colégio Apostólico de Rio Claro.

O Ir. Olmos foi sempre perfeito cumpridor de seus deveres e atencioso para com as pessoas com que tratava, mórmente no cargo de sacristão da nossa paróquia do Coração de Maria de Santos.

Era exemplificante vê-lo arrastar-se ou encostar-se às paredes, sempre a postos no cumprimento de suas obrigações.

Mas era sobretudo edificante observá-lo a rezar o Terço uma e outra vez, como soldado armado para as pelejas divinas e como religioso espiritual que se deliciava em aproveitar o tempo para amealhar riquezas celestiais.

No dia 12 deste mês de Setembro, confortado com os santos sacramentos e com as orações da comunidade rioclarense, passava à vida que não se tira e que permanece para sempre.

Por ele uma prece aos nossos leitores.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (37)

Retalhos d'Alma

Anêxia de Souza Pennaf

— Porém, uma força misteriosa me faz crer que amamos a única e mesma professora. Não pode haver duas jovens de igual posição e nobreza de sentimentos cristãos...

— Oh! não... não pode ser... Deus não me faria tal — tornou Wagner exaltado.

— Tranquiliza-te, Wagner, ainda que tal coisa se consumasse, eu jamais atrapalharia tua ventura, pelo contrário, como sempre estaria à tua disposição. Mais velho que meu amor é nossa afeição.

Comovidíssimo o médico abraçou seu nobre amigo.

— Obrigado, meu Gilberto, sinto que eu não teria forças para renunciar ao meu primeiro amor — amor de outono — como lhe chama Hilton.

Ambos se calaram e presente ali, a esvoaçar, uma diva e sedutora forma de mulher lhes selava os lábios.

A festa agonizava e longe, nas cabeleiras da serra, a aurora, lenta e encantadoramente se espreguiçava ao primeiro cocoricó clarinado de um galo vizinho.

* * *

Dois anos são passados. Pleno inverno, um frio polar ameaçando congelar tudo, luta contra o sol, roubando-lhe a vivacidade e o ardor. A geada invade todos os recantos abertos, crestando os leques dos mamoeiros, torrando as largas folhas das bananeiras. De manhã, nos coradouros, praguejam as lavadeiras eletrizantes pela frialdade, enquanto a criança chupa gulosa, a camada que se congelou em copos e bacias, ou se distrai nas disputas de petecas... Assim decorreu o dia para ceder lugar a uma noite mais serena.

Enluarada e amena, não obstante o inverno reger esse belo recanto do Brasil — "arrabalde do céu". Branda e frouxamente, a lua, na sua palidez característica, espanejava a terra. As estrelinhas sonâmbulas dormitavam no firmamento azul e vazio. Repetidamente os sons queixosos de

um violino escaparam-se por janela aberta, em rua solitária.

Eram vibrações palpitantes e doridas, que despertando sonhos adormecidos, repreendiam a saudade parasita. Uma estrela interessada e curiosa, piscando com malícia, correu apressada a investigar a novidade que viera quebrar o silêncio triste da rua. E o curioso astro viu, na penumbra da janela, assomar um vulto de mulher. Também interessada, a rainha da noite, arregalando seu olho esférico iluminava a estranha seresteira.

Esta era moça e bela, tendo às mãos o violino ainda palpitante, suspirou, saudando a lua indiscreta. Confusa, a estrela viu-lhe o rosto orvalhado pelas lágrimas, e pensou: Quando noite alta a mulher chora é porque tem saudades de alguém.

Aquelas gotas de cristal, extraídas das profundezas da alma ferida, diagnosticavam dor perene e sem consolo, por certo.

Tão jovem! tão só! tão triste!...

Verteriam esses belos olhos o pranto da saudade, da tristeza ou da aflição? Seriam arautos da alegria ou alívio do sofrimento?... Nesse momento a jovem impaciente enxugou as faces, retomou o violino e, novamente, o espaço prateado, subiram os divinos sons da "Ave Maria", de Schubert.

Qual soluço de anjo, morreram docemente os últimos acordes flébeis, e a virgem, recolhendo o violino, debruçou-se na janela, monologando sonhadora...

Logo após seus braços morenos ergueram-se suplicantes à natureza letárgica, como si lhe pedisse ou buscasse na amplidão cerúlea uma alma errante à confiança triste da sua própria. A estrelinha deslumbrada, instantânea se ocultou entre as companheiras, comovida.

A violinista voltou ao interior do quarto, onde vamos nós, leitor curioso, encontrá-la de lábios cerrados e coração palpitante, relendo velhas missivas, amarelecidas pelo tempo, manchadas pelo pranto.

Leiamos também, assentando-nos a seu lado.

"Três Corações, 1-11-194..

Minha Dorotéa,

Acuso o recebimento de tua missiva e não sei como responder-te. Demorei-me, mas, compreende-me, tenho receio que as cartas desmoronem nossa felicidade.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

NA FLORESTA...

O despertador tocou longamente, gritando num espalhafato:

— Tirrim... Tirrim... Tirrim!...

Dom Coelho saltou da cama, tonto de sono e abriu a boca num bocejo tão escandaloso, que o relógio assustado parou de gritar...

Dom Coelho calçou as chinelas, vestiu o calção azul que estava dependurado no cabide de porcelana e foi buscar o machado cuidadosamente afiado na véspera.

Só então sorriu satisfeito, pensando:

— Vou lenhar!

E lá se foi, equilibrando o gorro de veludo entre as orelhas: toc... toc... toc...

Era preciso atravessar muitos vales e seguir longas veredas antes de chegar à floresta. Mas todas as distâncias se encurtam quando a manhã é clara e o céu azul.

O sol brilhava lá em cima, como um grande disco de ouro. Os passarinhos cantavam saudando as flores que se abriam pelos caminhos.

Dom Coelho caminhava apressado, planejando:

— Escolherei as madeiras mais finas e macias.

E já imaginava ver os toros enfileirados no alçapão da cozinha, muito arrumadinhos e juntos... As chuvas poderiam chegar, inundando os rios e devastando as florestas. Ele seria previdente. Armazenaria muita lenha cheirosa, para aquecer a lareira e cozinhar o feijão!...

O sol já ia alto, quando Dom Coelho chegou à floresta, onde as árvores frondosas se enfeitavam de trepadeiras silvestres e cipós.

Eram muitas! Grandes e pequenas. Copadas e esguias, todas se entrelaçando e prendendo nas alturas.

Qual delas escolher para o machado destruidor?

Dom Coelho parou diante de um grande carvalho.

— Boa presa! pensou.

Antes, porém, de abatê-la, o Coelho ficou a admirá-la.

Como eram lindos, aqueles ramos majestosos! Como era amiga, aquela sombra benfazeja!...

Não. Ele não destruiria o carvalho. Era muito belo, para morrer...

E Dom Coelho susteve o machado que ia descer no golpe preparado.

Mais além, uma grande paineira abria seus galhos rendilhados e finos. Que bonitas flores a enfeitavam... Ele não se sentia com coragem para destruir tanta beleza, e passou sem se voltar.

Mas, que árvore escolheria? Todas lhe pa-

reciam belas demais para serem lançadas ao fogo...

Do outro lado, se enfileiravam os pinheiros dominando, sobranceiros, as alturas... Pareciam dedos gigantes, apontando para o céu. Não eram lindos?

Durante muito tempo, o improvisado lenhador andou de cá para lá. Por fim, encontrou à beira do caminho uma árvore que lhe pareceu cançada e triste. Era um velho ipê. O outono levava-lhe as folhas que o vento dispersara, e seus galhos inexpressivos pareciam mortos.

Dom Coelho exultou. Lá estava a árvore desejada.

O machado cintilou ao sol e o ipê estremeceu ao primeiro golpe.

— O que está fazendo? perguntou um passarinho que passava.

— Previno-me! disse o Coelho. Quando o inverno chegar, encontrará sempre aceso o fogo que há de me aquecer!...

— E você destrói um ipê? exclamou o passarinho. Que judiação!

— Ora, meu amigo. Foi a árvore mais feia que encontrei. Está morta e sem vida, não vê?

— Não se baseie nas aparências, sentenciou o passarinho. Talvez esses galhos ainda se enfeitem...

O ipê pareceu escutar a conversa dos dois. E como que despertou de um longo sonho. Então, uma por uma, as flores maravilhosas foram se abrindo de vagar e enfeitando de ouro os galhos adormecidos...

Atônito, o Coelho se afastou. Voltou para casa, cabisbaixo e pensativo. Dizem que nunca mais afixou o seu machado e foi à floresta lenhar. Em sua casa, nunca mais se acendeu a lareira nem se viu ferver a panela de feijão.

Dom Coelho comprou na cidade um casaco todo branco e peludo que o defende dos rigores do inverno e se alimenta até hoje com as folhas de alface que são mais apetitosas e fáceis de preparar...

Regina Melillo de Souza

Experiências notáveis

Resultaram satisfatórias as experiências feitas pelos ingleses, com flutuadores, para a construção de ilhas flutuantes que servirão de aerodromos no mar, as quais poderão ser de vários quilômetros. Também se fizeram experiências para a construção de uma estrada marítima para passar em automóvel, por exemplo, o canal da Mancha.

Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 * SÃO PAULO

	Cr. \$
Caminho reto	18,00
Imitação de Cristo	18,00
Maná do Cristão	10,00
Devoto Josefino	10,00
Ave Maria, luxo	15,00
Ave Maria, simples	3,50
Revelações de Fátima	3,00
Mensagem mde Fátima	10,00
Glória e Poder de São José	10,00
Vida do Beato Claret	15,00
Sta. Teresa de Jesus	10,00
São Benedito	5,00
A Paixão de N. S. Jesus Cristo contada às crianças	7,00

ROMANCES

A menor das três	5,00
Maria Teresa	5,00
Alma a dentro	5,00
Caminho da felicidade	5,00
Uma lágrima	5,00
Bálsamo das dores	6,00
A Rainha mártir	6,00
A mulher	8,00
A Lei de Deus	6,00
Retalhos d'alma	15,00
Num coração de mulher	20,00

CONTOS INFANTIS

A âncora de ouro	5,00
Contos para você	4,00
O primo da roça	4,00
Contos de Maio	6,00
Teatro Missionário, 1.º volume	13,00
Vocação Religiosa	3,00
Espelho da alma	2,00
Horas do Sacrário	2,00
Visita Domiciliária	1,00
Manual do Arquiconfrade	6,00

SANTINHOS
ESTRANGEIROS
de 30,00 — 40,00 — 80,00 e
120,00 o cento

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Consagração a Nossa Senhora

Belíssimo livro de meditações sobre a devoção a Nossa Senhora, pelo método do Beato Grignon de Monfort, da autoria do Cônego A. Siqueira.

Brochurado	Cr. \$20,00
Artisticamente impresso em papel bíblia e encadernado	Cr. \$50,00

Pedidos à Editora "AVE MARIA" Ltda.

CAIXA, 615

SÃO PAULO

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS
"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

CASA SANTO ANTÔNIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATÓLICA. — Fábrica de Imagens.
Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
Oficina de paramentos e estandartes.
Vendas por atacado e a varejo.

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 246 — SÃO PAULO



Digestão difícil...

Sonolência após as
refeições

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos
e dos fracas de apetite